

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	CR*	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Sternidae.

Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

Classificação

CRITICAMENTE EM PERIGO – CR* (B2ab(i,ii,iii,iv)c(iv); D)

Fundamentação: Espécie com área de ocupação muito reduzida (menos de 500 km²), que pode ocorrer em menos de 5 localizações; tem sofrido declínio continuado da qualidade do seu habitat e admite-se ainda declínio continuado da sua extensão de ocorrência, área de ocupação e do número de localizações; apresenta flutuação acentuada da população reprodutora, que é muito reduzida (inferior a 250 indivíduos maduros). No entanto, porque o seu sucesso reprodutor é muito reduzido, devendo a população regional portuguesa ser dependente de imigração, na adaptação à escala regional subiu uma categoria, para *Criticamente em Perigo*.

Distribuição

Espécie com distribuição alargada, da Europa à Austrália. Na Europa, esta espécie encontra-se dispersa pelo Sul e Leste. As populações da Europa Ocidental migram para a África Ocidental, embora alguns indivíduos invernem no Sul da Europa. As populações da Europa de Leste invernem no delta do Nilo, África Oriental e do Sul (Hagemeiger & Blair 1997).

Em Portugal, a espécie ocorre sobretudo no Centro e Sul do país, mas em 1995 foi confirmada a nidificação em Salreu, Ria de Aveiro (Neto & Meireles 1999). O Paul do Boquilobo constituiu a principal zona húmida nacional para esta espécie, se bem que, na região oeste, nos últimos anos a espécie apenas se reproduziu noutros paus.

População

Assume-se que a população nacional não excederá os 250 indivíduos maduros. Farinha e Costa (1999) apresentam uma estimativa populacional para 1991, entre 40 e 200 indivíduos. A população do Paul do Boquilobo foi acompanhada entre 1980 e 1995, situando-se entre alguns e 240 indivíduos, o que reflecte o carácter de nidificação irregular desta espécie (Catry *et al.* 1997). Este facto dificulta a detecção de tendências

Chlidonias hybrida (Pallas, 1811)



Gaivina-dos-paus



nas estimativas populacionais, mas não há evidências que as suas populações tenham um declínio continuado. O seu sucesso reprodutor é muito reduzido, pelo que se assumiu que a população regional portuguesa é dependente de imigração, tendo na adaptação à escala regional subido uma categoria, para *Criticamente em Perigo*.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Depauperada*, tendo apresentado um declínio histórico acentuado (BirdLife International 2004). Em Espanha, foi classificada como *Vulnerável (VU)* (Madroño *et al.* 2004).

Habitat

Nidifica em zonas húmidas de água doce, geralmente onde a vegetação aquática flutuante é abundante. Também pode ser encontrada em arrozais. É um nidificante irregular em muitas áreas, em resposta a condições locais, nomeadamente os níveis de pluviosidade.

Factores de Ameaça

As principais ameaças prendem-se com a drenagem de zonas húmidas, destruição da vegetação emergente e perturbação directa por actividades humanas (Catry *et al.* 1997). A reduzida estabilidade da população reprodutora em algumas áreas pode ser devida a actividades agrícolas, responsáveis pela redução dos níveis de água.



Chlidonias hybrida (Pallas, 1811)

Gaivina-dos-pauis

Medidas de Conservação

Algumas das principais zonas húmidas onde nidifica (Paul do Boquilobo e Ria de Aveiro) são áreas protegidas a nível nacional e/ou *Zonas de Protecção Especial*. É necessário uma prospeccção de outras zonas húmidas para averiguar sobre a ocorrência da espécie. A estabilização dos níveis de água das zonas húmidas constitui a principal medida de conservação a implementar em áreas como o Paul do Boquilobo. A colocação de plataformas de vegetação flutuante em áreas onde os níveis de água sejam relativamente regulares poderão contribuir para atrair aves reprodutoras (Tucker & Heath 1994, Catry *et al.* 1997). Em Itália, os efectivos populacionais atingiram níveis elevados localmente, após a colonização de habitats artificiais como arrozais e aquaculturas (Fasola 1986).